

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 9500
 . . . 11 . . . —Para outras localidades. 9590
 Composição e Impressão
 Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA



Igreja de Santa Maria do Castelo, onde repousam os restos mortais dos conquistadores da cidade

TAVIRA

Fui há muito conquistada
 Nesta colina sagrada
 Pelo sangue e pela fé;
 Como reliquia de amor,
 Guardo o meu conquistador
 Num sacrário, aqui ao pé...

Oh! quanta recordação
 Eu trago no coração
 Deste aprazível lugar!
 Não me passa da memória
 Que vultos grandes da História
 Viram em mim um altar.

Eu, a chorar, vi partir
 E, a sorrir, eu vi chegar
 Tanta, tanta embarcação!
 Entre bandos de gaivotas,
 lam e vinham as frotas...
 Que bela recordação!

Quando a noite vai erguendo
 O seu véu na imensidade,
 Vai nascendo e vai crescendo
 No meu peito uma saudade.

Eu sou Tavira,
 A saudosa donzela
 Que não anda na rua,
 Nem se põe à janela.
 Nas miragens do meu coração,
 Eu sou como a Lua
 Em noites de Estio,
 Beijando o Gilão,
 Dormindo no rio.

ISIDORO PIRES

O Presidente da Câmara Municipal de Tavira Fala ao "Povo Algarvio" Sobre os Melhoramentos a Realizar no Concelho

Ao aproximar-se a data festiva do 11 de Junho, feriado concelhio, comemoração da tomada da cidade aos mouros por D. Paio Peres Correia e seus companheiros de armas, resolvemos ouvir o sr. Capitão Jorge Ribeiro, illustre Presidente da Câmara Municipal e digno filho de Tavira, à-cerca-dos projectos de obras e melhoramentos para o concelho.

Numa destas noites, depois do jantar, procurámos o sr. Capitão Jorge Ribeiro, pois, em virtude dos seus multiplos afazeres quotidianos, lembramo-nos que seria essa a melhor oportunidade para nos dizer alguma coisa, darmos, por assim dizer, um balanço ás actividades municipaes.

Telefonámos, pedindo audiência; e, imediatamente, o sr. Capitão Jorge Ribeiro nos informou que estava à nossa inteira disposição em sua casa. 10 minutos depois, estávamos em casa do nosso entrevistado, que, posto ao facto do fim da nossa visita, nos disse imediatamente que ainda não tinha um ano de serviço à frente do municipio; e, por conseguinte, apesar da sua enorme boa vontade em ser útil à sua terra, ainda não tinha uma obra digna de registo para apresentar; todavia, a Câmara da sua presidência já tem feito alguma coisa e prepara interessantes projectos.

Assim, entramos no assunto que nos interessava e fizemos um balanço ás obras realizadas na séde do concelho e freguesias rurais—e são elas: o calcetamento a paralelepipedos de parte da Rua José Pires Padinha; a remodelação da Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, que, depois de concluída, com os novos globos de iluminação, fica uma das

mais formosas artérias da cidade; concessão dum subsídio à Junta de Freguesia da Conceição para reparação do caminho que vai da Mata aos Estorninhos; reparações das Ruas de Santana, Tenente Couto e das Pedras;

vam em péssimo estado, tendo-se já feito a demolição de dois armazens existentes na Travesa Jaques Pessoa, para que de futuro o trânsito para Vila Real de Santo António possa ser feito por ali.

E, dentre os mais importantes melhoramentos, figuram as reparações das estradas Tavira-Asseca, que estava em péssimo estado e está quase concluída, e Prego-Luz, passando por Santo Estevão, cujas obras já se iniciaram.

—Alguma coisa se tem feito dentro do curto espaço de tempo da sua presidência, atalhámos, porém, o que mais nos interessa, neste momento, são os projectos para futuras obras.

—Projectos para futuras obras a realizar dentro de um ano podemos contar, já com a reparação das estradas de Santa Luzia e Amaro Gonçalves. Também está em projecto para depois o concerto das estradas de Tavira-Santo Estevão e Santo Estevão-Estiramentens.

Há dois assuntos palpitantes de momento que interessam à cidade, e não podíamos deixar de focar neste momento: Iluminação Electrica e a Construção dos Paços do Concelho.

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)



Capitão Jorge Ribeiro
 Ilustre Presidente da Câmara

Cobertura da Lota do Peixe, que durante o Verão jazia ao soalheiro. Vão ser, dentro de breves dias, reparadas as ruas Jaques Pessoa e Roque Féria, que esta-

Festejos Populares

Continuam com todo o entusiasmo os ensaios das marchas folclóricas nas freguesias rurais.

Conforme prometemos no nosso último número, vamos dar a nota dos organizadores e composição das diversas marchas folclóricas.

Há seis marchas folclóricas em organização.

A de Santa Catarina, organizada pela Casa do Povo, com a inteligente colaboração da sr.ª D. Maria de Lourdes Neto, que tem sido a alma daquele excelente conjunto artístico, pois basta dizer-se que a «Marcha de Santa Catarina» conta com 40 figuras.

A letra desta marcha é da autoria de Virgínio Pires, com musica de Sebastião Leiria.

A «Marcha de Santo Estevão», com letra de Virgínio Pires e musica dum habitante daquela aldeia, foi organizada por um grupo de amigos da freguesia.

A «Marcha do Alto», com letra do poeta Isidoro Pires e musica de Sebastião Leiria, foi organizada pelo sr. João Pacheco.

A «Marcha da Conceição», com letra de Alexandre Buiça e musica de Sebastião Leiria, é constituída por elementos da Conceição e Cabanas, e foi organizado pela Casa do Povo da Conceição.

A «Marcha da Luz», com letra de Virgínio Pires e musica do

Reverendo Domingos Duarte, foi organizado pela Casa do Povo da Luz.

A «Marcha de Tavira», com letra de Isidoro Pires e musica de Herculano Rocha, está a sua organização a cargo do Clube Recreativo Tavirense e Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro.

Todas as marchas cantarão em primeiro lugar a «Grande Marcha do Concelho», com letra de Isidoro Pires, depois exhibirão a marcha da sua freguesia ou sitio; e, finalmente, os números do seu repertório.

Haverá um prémio para a melhor Marcha que se apresentar.

Os restantes numeros do programa esperamos poder dá-los no próximo número.

Dr. Cândido Guerreiro

O grande poeta Cândido Guerreiro, nosso querido amigo, que, como noticiámos, se encontrava em Lisboa, em tratamento, regressou há dias à sua casa, em Faro, numa ambulância da «Cruz Verde».

Fazemos ardentes votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

Mocidade Portuguesa

Conforme noticiámos no nosso último número, no passado dia 29 de Maio, realizou-se no Parque Municipal desta cidade, a cerimónia da tomada simbólica do Castelo de Tavira.

Na interessante festa usaram da palavra os srs. Tenente José Augusto Correia, comandante da Secção da G. N. R. e subdelegado da M. P. em Tavira, Prior António do Nascimento Patrício e o nosso Director, que foram bastante aplaudidos pela assistência.

A Ala de Tavira entoou alguns

números patrióticos, sob a regência do maestro António Joaquim da Rosa.

A meia-noite, o clarim vibrou o toque de sentido; e, em seguida, ao som da marcha de continência, foram içadas no Castelo as bandeiras Nacional e da Mocidade Portuguesa.

Em seguida, foi acesa a grande fogueira—«A Chama da Mocidade» e os rapazes que estavam acampados no Parque recolheram às barracas de campanha, ouvindo-se durante toda a noite o eco de «Mocidade, alerta!»

Comemorações do Dia 11 de Junho

Para comemoração do dia 11 de Junho, data da tomada da cidade aos mouros, por D. Paio Peres Correia e seus companheiros de armas, a Câmara Municipal elaborou o seguinte programa:

A's 12 horas—Missa solene na igreja de Santa Maria do Castelo, de homenagem aos conquistadores da cidade, com a assistência das entidades oficiais e organismos corporativos, com os seus estandartes, Banda de Tavira, que á elevação da Hóstia executará o Hino da Cidade—Salva de Morteiros e toque festivo do sino do relógio.

tência das entidades oficiais e organismos corporativos, com os seus estandartes, Banda de Tavira, que á elevação da Hóstia executará o Hino da Cidade—Salva de Morteiros e toque festivo do sino do relógio.

A's 20 horas—A Banda de Tavira sairá, pela primeira vez, após a sua reorganização, para apresentação dos seus cumprimentos ao povo de Tavira.

A's 21 horas—Arrear da Bandeira no edifício dos Paços do Concelho.

Das 22 às 0 horas—Selecto concerto, pela Banda de Tavira, no jardim público.

Câmara Municipal de Tavira Convite

Tenho a honra de convidar as entidades oficiais e o público desta cidade a assistir no dia 11 de Junho, á Missa que se celebra na igreja de Santa Maria do Castelo, pelas 12 horas, para comemoração de 706.º aniversário da conquista de Tavira aos mouros. Dada a solenidade do dia, espera esta Câmara Municipal que o comércio local encerre as suas portas das 12 ás 15 horas.

Tavira, 3 de Junho de 1948

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Ribeiro

GAZETILHA

Provisoriamente, tomou conta da regência da Banda, o sr. Alfredo Lado, regente de Bandas civis. (Do «Povo Algarvio» de 30/5/1948).

Fiquei de todo banzado,
 Mas quem tem força é que manda,
 Quando soube que era o Lado
 Que estava ao lado da Banda.

E já estou preocupado,
 Porque pode haver desanda;
 E, então, a Banda é do Lado
 Ou é o Lado da Banda.

P'ra que não haja demanda
 E' necessário cuidado;
 Mas o povo não quer banda
 Que seja posta... de lado.

Mas há muito Bicho mau
 Que, quando se agarra ao pau,
 Já não anda nem desanda...
 Mas alguém fica encravado!
 Ou fica a Banda sem Lado,
 Ou fica o Lado sem Banda.

Zé da Rua

Este número foi visado
 pela Delegação de
 Censura.

ETERNO AMIGO!

Por ALEX. BUIÇA

NAQUELE DIA o tio J'ânico parecia um pouco diferente do costume: talvez melancólico, distante... Contudo, depois dos cumprimentos habituais, iluminando a sua bondosa face num enigmático sorriso, no seu tão alável sorriso, começou assim: Sabe? Vou hoje falar-lhe dum amigo, dum grande amigo de que ainda nunca lhe falei.

Pobre e humilde como eu, como eu velho e tonto hoje, irreflectido e audaz ontem, sempre leal e generoso, sempre confiante e sempre bem disposto, há mais de sessenta e tantos anos que a sua amizade tem sido para mim o raio de sol reconfortante nas tormentas da vida, a companhia jovial e festiva dos bons momentos! Quanto bom conselho, quanta palavra amiga e sempre animadora, quanta reflexão sensata e tão cheia de justiça, essa sua amizade me não deu já, ao escarmos juntos a rude montanha dos anos que ela tem de vida. E olhe: talvez vá chamar a isto um pouco de caturrice da minha parte... porém, acredite: através de tão profunda amizade, sulcando o calmo silêncio de nobre e tão desinteressado affecto, a palavra amigo ultrapassa a sua própria essência, agiganta-se na intuição do conceito, ilumina-se de vida, qual sol rutilante e fecundo; e, ultrapassando o sublime, caminha para além do pensato humano: divinisa-se!

—Bravo! Mas o que aí vai, tio J'ânico... Por esse caminhar...

Bem, já sei o que vai dizer-me, já sei! Já sei que me vai dizer que a amizade é uma questão de interesse e que a palavra amigo, quimera vã que a hipocrisia gerou, apenas quer dizer eternamente, sistematicamente, inimigo disfarçado!

—Basta vermos, tio J'ânico, ser raríssima a amizade que não venha a terminar em ódio...

Oh! Já sei que vai abrir sobre a minha pobre cabeça as cataratas rutilantes e tumultuosas da sua filosofia, a estranha filosofia daquelas a quem o agrar duma alta sensibilidade tornou quase descrentes! Já sei o que vai dizer-me, já sei... mas não dirá! Não dirá porque, pelo menos desta vez, heide convencê-lo! Acredite: heide convencê-lo! E, bem vê, depois, havia de arrependê-lo...

—Hum! Hum! Vamos então ver isso...

—Bem, diga-me cá: quantas vezes já viu o despontar duma aurora? Vezes sem conto, não é verdade? E uma aurora... como direi... uma aurora de alma?

Não me venha falar de paixonetes dos dezoito anos... que não são auroras! São, quando muito, relâmpagos! Mas eu respondo por si: ainda não viu! Pois, quando eu tinha a sua idade, também ainda não tinha visto! E, contudo, responderia com essa superioridade incontestável com que o meu amigo ia responder agora se eu tivesse deixado: Que sim, que a minha alma era toda luz, toda clara, diversa e multicôres, iluminada em todos os sentidos pelos mais variados sóis de amizades, amores, aspirações, ilusões, virtudes, etc., com muitas estrelas à mistura... e até alguma estrela de cinema...

E contudo na minha alma havia a mais cerrada treva! Faltava-lhe a luz rutilante duma confiança—poderosa como uma fé—faltava-lhe a vibração luminosa duma certeza que ampara e que a levanta! Mas com o tempo, a pouco e pouco, o frio dessa noite escura foi-se transformando em frescura matinal e a luz surgiu: primeira a penumbra hesitante das incertezas, depois aqueles suaves tons dos idiais que se desenhavam. A esses tons seguiu-se a gama mais forte dos princípios que são a base, começam a distinguir-se os contornos das ideias, ganham forma definida as concepções, apercebe-se o infinito que vamos deavendar; e, sempre cada vez mais deslumbrados, sempre cada vez mais extasiados e mais embevecidos, saudado pela chilreada festiva e matinal das percepções que despertam, perfumado pelas miríades de corolas

dos pensamentos que renascem, vemos o Sol imenso, infinito, o Sol fecundo e criador da consciencia ultrapassar o horizonte da razão!

Pois foi assim mesmo, acredite, foi assim mesmo, que esta amizade nasceu, foi assim que eu conheci este amigo de que hoje lhe falo! Ah!, meu amigo, para quem é velho e pobre como eu, ter o amparo duma amizade tão antiga e tão verdadeira como esta é tão bom, tão consolador, tão confortante!

Ouvir pela vida fora a mesma voz, mas sempre bela e sempre diferente, ouvir como eu tenho ouvido sempre junto de mim a gargalhada sadia e retemperante dos momentos felizes, discutir, branda e acertadamente, o caminho a tomar nas encruzilhadas da vida, censurar-me com a devida severidade nos maus procedimentos, louvar-me, sem ferir, nas boas acções, lembrar-me com firmeza e rectidão aqueles são princípios que, uma vez esquecidos, transformam um homem de bem, um homem virtuoso, num macaco sem honra e sem vergonha, sem nobreza e sem leis!

Ah! meu amigo, mas quando aquela voz atinge para mim a mais nobre e mais elevada expressão, quando o seu valor sobe além de tudo quanto de valioso existe, é quando o mundo, empunhando ferroz o látigo infame da mentira, da maldade e da inveja, retalha com ele até sangrar essa coisa mimosa e bela que é a nossa alma! Então a sua voz desce até mim como um bálsamo milagroso, chora suave e baixinho comigo, ferida pela mesma mágoa, encosta a minha fronte vencida ao seu peito, com suavidades de mal, anima-me ternamente, enxuga-me o pranto, levanta-me o moral espezinhado; e, por fim, quando dessa ferida mais não resta que a cicatriz da experiência, ergue-se vibrante e altiva como um hino de guerra, arrebatando-me cheio de fé para a batalha com a maldade humana!

—Basta tio J'ânico! Dou-me por vencido... mas com uma condição: diga-me quem é esse seu amigo!

—O quê? Pois ainda não descobriu? Oh! que belo detective me saiu... Pois, de facto, ainda não sabe a quem me refiro? Bem, então ouça: este amigo de que hoje lhe falei é, nem mais nem menos, o travesseiro da minha cama, ou antes, se preferir... a voz da minha consciencia!

Jorge Correia

CLINICA GERAL

Retomou a clinica

Consultas das 12 ás 13 e das 14 ás 17

Ciclismo em TAVIRA

Hoje, pelas 16,30 horas, *Grande Festival de Pista* organização do Ginásio Clube de Tavira.

PROGRAMA:

I—Prova 30 Voltas em linha para Iniciados (com sprints obrigatórios de 5 em 5 voltas);

II—Prova *Eliminação para Amadores* (De 5 em 5 voltas será eliminado o ciclista que cortar a méta em último lugar);

III—Prova *Crítérium de 80 voltas para Independentes* (O vencedor desta Prova será o ciclista que obtiver maior número de pontos nos sprints obrigatórios de 5 em 5 voltas).

Neste importante festival tomam parte as fortes equipas do Louletano D. Clube—Joaquim Apolo, Manuel Barros, Bernardino Amaro, Manuel Apolo e Francisco do Serro, (Independentes); Laurindo, Cristina, Rocha e Carolas, (Amadores).

Ginásio C. Tavira—José Baptista, Manuel Palmeira, Inácio Ramos, José Cardoso e Rolando Palmeira, (Independentes); Mealha, Martins, Morgado, e Justo, (Amadores).

PELA CIDADE

Santo António—No dia 1 do corrente, iniciou-se na igreja de Santo António a tradicional trezena em honra do grande taumaturgo.

A festa, conforme já noticiámos, realiza-se nos próximos dias 12 e 13 do corrente, revestindo-se este ano de grande e desusado brilhantismo.

A Confraria de Santo António tem feito grandes melhoramentos na igreja.

Para as corridas de ciclismo, que se realizam no dia 13 do corrente, na Atalaia, já estão inscritos vários corredores.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

Teatro António Pinheiro—Especáculos da Semana—Hoje, *Supremo Sacrificio*—um dos melhores filmes produzidos em Inglaterra e apresentado por Michael Powel e Emeric Pressburger.

Numa bela narrativa do escritor Gordon Wellsley, este filme, baseado num episódio verdadeiro, passado na Holanda ocupada, mostra-nos, pela primeira vez, em Portugal, o sofrimento daquele Povo, sob o domínio nazi e o valor de um grande patriota, cuja figura é maravilhosamente interpretada pelo grande actor Ralph Richardson.

Quinta-feira, 10—Um filme impagável que põe a ridículo a disciplina nazi pelas aventuras cómicas de três marinheiros ingleses que conseguem apoderar-se de um couraçado inimigo. Tudo isto misturado com lindas canções e uma formosa rapariga. Nos principais papeis: Claude Hulbert, Michael Wilding, Carla Leaman.

Junta Nacional dos Produtos Pecuários Delegação de Faro

«Em virtude de se registar acentuada tendencia para a descida dos preços de gado bovino, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários torna público que assegura a lavoura a colocação de todo o gado aos preços em vigor e que são os seguintes:»

Bovinos Adultos:

1.ª qualidade. 213\$00 por arroba
2.ª " " 208\$50 " "
3.ª " " 201\$00 " "

Bovinos Adolescentes:

1.ª qualidade. 15\$00 o Kg.
2.ª " " 14\$00 " "

Para quaisquer esclarecimentos no referente a inscrições, entrega de gado, etc. devem os interessados dirigir-se aos Delegados desta Junta nos respectivos concelhos ou aos Grémios da Lavoura.»

Faro, 1 de Junho de 1948.

O Delegado
Oliveira Silva

CASA "UNIL"

Confortável e moderno estabelecimento, que, dentro de poucos dias, tem a honra de iniciar o seu comércio de vendas ao Ex.^{mo} Público, com um completo sortido dos mais modernos modelos de **Calçado para Homem, Senhora e Criança**; e, também, de **Chapelaria, Camisaria, Gravataria, malhas, etc.**

União Comercial Tavirense, L.^{da}
19, Rua Estácio da Veiga—TAVIRA

O 2.º Aniversário da Casa do Algarve

IX CAPITULO

O Dr. Ferreira de Almeida

ACEITA O CONVITE PARA PRESIDENTE DA "CASA DO ALGARVE"

(Continuação do número 725)

tos, de modo a possuir um serviço permanente de informações diversas e de meios de propagação do comércio, da indústria e do turismo da provincia; uma exposição também permanente dos produtos do Algarve: conservas, frutos secos, trabalhos de palma e bordados, etc. Deve ainda organizar o cadastro de todos os algarvios residentes em Lisboa, para de pronto socorrer moral ou materialmente os nossos comprouvianos. Para completo desempenho da sua missão, o organismo deve ter como porta voz um órgão de imprensa para difusão cultural e propagação regionalista dessa encantadora provincia privilegiada pela natureza.

Portanto, embora a ideia houvesse sido lançada por homens de condição modesta, de modo algum significa que a obra em vista não venha a ser grandiosa, para o bom nome da nossa provincia e do prestígio da colónia aqui residente. Assim haja vontade de colaborar neste trabalho, a todos os títulos necessário e útil, a bem do nosso sempre querido Algarve.

A Todos os algarvios que se inscreveram nas listas, e por escrito, foram enviadas cartas de agradecimento, no dia 20 do mesmo mês.

A Comissão para a reorganização da «Casa do Algarve» avisou-se com o sr. Dr. Ferreira de Almeida, para o convidar a tomar o cargo da presidência, no dia 28; e, no dia 3 de Janeiro, foi igualmente convidado o sr. José Gonçalves Rodrigues, Delegado do «Diário do Alentejo», para fazer parte da mesma Comissão.

O jornal «O Algarve», de 6, transcreveu uma carta que foi enviada pelo sr. Dr. Ferreira de Almeida ao director do mesmo jornal, e que é a seguinte:

«Ex.^{mo} Patricios:

Acabo de ler no jornal «O Algarve» que foi constituída uma Comissão para agrupar nomes, alvitres e opiniões acerca duma nova Casa Regional do Algarve. Farense de alma e coração, venho pôr á disposição de V. Ex.^{ta} a minha colaboração e sincero apoio. Apesar de ter passado 30 anos no estrangeiro, du-

Liceu Nacional de Faro

Alunos externos
Exames do 6.º e 7.º anos

O prazo para entrega dos boletins de inscrição e mais documentos para aquêles exames, é de 1 a 12 de Junho (N.º 3 da Circular n.º 1.509 da Direcção Geral do Ensino Liceal, de 29-5-1948).

ma vez que vim a Lisboa fiz na sede da antiga Casa uma palestra, por ocasião duma homenagem a João de Deus.

Sabem talvez V. Ex.^{ta} que ofereci toda a minha colecção de Arte para constituir um Museu em Faro, o qual enche a Sala Nobre dos Paços do Concelho; construo também ali um Túmulo Artístico; e com um grupo de prestigiosos farense fundei a Liga dos Amigos de Faro, de que fui eleito Presidente de Honra, em Sessão na Câmara, na qual fiz também uma conferência de encorajamento.

Em reunião dos «Amigos de Faro», propuz que se tentasse restabelecer a «Casa do Algarve», em Lisboa, onde sou Delegado dos «Amigos de Faro», recebendo logo a promessa dum pequeno subsídio da Câmara de Faro, esperando-o também da Junta de Provincia e, talvez, de outras Câmaras. Chegada a Lisboa, tive uma entrevista algo desanimadora com o antigo Director, sr. Dr. Humberto Pacheco, que me disse que colaboraria, mas que não tomava a iniciativa, por ter tido muitos desgostos e prejuizos, pois foi ele que pagou do seu bolso muitos contos de dividas da antiga Casa, para honrar o Algarve. Indicou-me, porém, alguns nomes de algarvios de prestígio. Vendo a dificuldade que há em constituir uma casa privativa, pensei que pudessemos associar-nos á do Alentejo, como acontece com as Beiras e o Douro e Minho. Consultada, porém, particularmente aquela Casa, disse-me o presidente que poderiam ceder-nos a Sala para alguma reunião, mas que o bairrismo dos seus sócios não concordaria na união.

Não ocultarei a V. Ex.^{ta} as dificuldades desta simpática empreza: as casas estão caríssimas. A Casa das Beiras está em sérios embaraços; a do Alentejo aguenta-se com o rendimento de jogos licitos, porque tem uma esplendida casa de 5 contos por mês. A Casa de Douro e Minho vive, porque conseguiu sub-arrendar parte da casa, ficando-lhe a renda grátis.

Poderá ser, e muito desejo, que V. Ex.^{ta} tenham mais sorte, e com o maior prazer fico ao vosso dispor.

Sou de V. Ex.^{ta} com alta consideração,

Patricio Ato. Vnr. e Obgd.

a) A. Ferreira d'Almeida.

Continúa Luis Bonifácio

Abastecimento Público

Cartas de Racionamento para o 2.º semestre de 1948

Segundo um Edital da Delegação Distrital de Faro, da Intendencia Geral dos Abastecimentos, que acaba de ser publicado, os retalhistas de mercearia, os industriais de padaria e os depositários de farinha para pão caseiro devem levantar e pagar nas Delegações Concelhias da mesma Intendencia, até ao dia 10 do corrente, as novas cartas de racionamento destinadas aos seus clientes, cujos nomes constam das relações de consumidores, que aos mesmos foram recentemente pedidas e por eles devem já ter sido entregues naquelas Delegações Concelhias. Os estabelecimentos que não entregarem ou não entregarem até ao dia 10 as referidas relações não poderão levantar cartas e, consequentemente, deixarão de receber géneros ou farinha.

De 11 a 20 de Junho corrente, os consumidores comprarão, nos estabelecimentos onde estão inscritos, as novas cartas e aqueles estabelecimentos, nesse acto, carimbarão as certas vendidas e cortarão as respectivas senhas de inscrição, estas para apresentarem nas Delegações Concelhias até ao dia 23, sem o que não poderão receber géneros ou farinha para o mês de Julho, sendo os seus clientes transferidos para outros estabelecimentos.

Salienta-se que os consumidores não podem com as novas cartas, ir inscrever-se em estabelecimentos diferentes daqueles onde actualmente estão inscritos, devendo continuar nestes últimos e sendo apenas estes últimos que podem cortar as respectivas senhas de inscrição.

Os consumidores que desejarem mudar de estabelecimento têm de pedir essa mudança directamente nas Delegações Concelhias, preenchendo um impresso próprio, que ali adquirirão. Os pedidos de transferência de estabelecimento só podem ser feitos do dia 1 ao dia 10 de cada mês, mas para se efectuarem apenas no dia 1 do mês seguinte; fora destes prazos não podem ser aceites pedidos de transferência de mercearia ou padaria.

Os preços das novas cartas em todos os concelhos do distrito são os seguintes:

Cartas de pão (3.º trimestre) . . . \$80
Cartas de géneros (2.º semestre) . . . 1\$20

Assinal o "Povo Algarvio"

Pela Província

Luz de Tavira

Neurologia—No dia 29 de Maio findo, faleceu na Luz de Tavira o sr. António Lopes de Brito, proprietário, de 76 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Joaquina da Conceição Lopes.

O extinto, que gozava de gerais simpatias, teve um funeral muito concorrido, tendo-se organizado diversos turnos.

A sua morte foi bastante sentida na freguesia, especialmente pelos pobres, a quem ele beneficiava.

A família enlutada o «Povo Algarvio» envia sentidos pesames.

Loulé

No passado mês, dias 30 e 31, realizaram-se em Loulé, no Estádio Louletano, festivais em pista, com provas para Iniciados, Amadores-Sêniores e Independentes, correspondentes a 20, 50 e 100 voltas.

CLASSIFICAÇÕES

1.º Dia

Iniciados—1.º Américo Caiado, Louletano; 2.º Maximino Martins, Louletano; 3.º António Agostinho, S. Luiz. Média horária, 36 quilómetros.

Amadores—1.º José Martins, G. Tavira; 2.º Mealha, G. Tavira; 3.º Laurindo, Louletano. Média horária, 34 quilómetros.

Independentes—1.º Baptista, G. Tavira; 2.º Manuel Apolo, Louletano; 3.º Inácio Ramos, G. Tavira; 4.º Manuel Barros, Louletano. Média horária, 36 quilómetros.

2.º Dia

Iniciados—1.º Américo Caiado, Louletano; 2.º Cristóvão, Louletano.

Amadores—1.º Cristina, Louletano; 2.º Mealha, G. Tavira; 3.º Laurindo, Louletano.

Independentes—1.º João Lourenço, Sporting Club de Portugal; 2.º Joaquim Apolo, Louletano; 3.º Inácio Ramos, G. Tavira; 4.º Francisco do Serro, Louletano. Média horária, 37 quilómetros.

As provas decorreram com grande entusiasmo, principalmente a disputa de Independentes, no dia 31, onde tomaram parte João Lourenço e Maximiliano Kola, do Sporting Club de Portugal.

Nessa corrida, Joaquim Apolo do L. D. C. praticou uma admirável proeza, pois tendo-se atrasado uma volta, logo no principio da competição, pelo motivo de lhe ter saltado a corrente, conseguiu durante as ultimas 6 voltas, ajudado pelo irmão, a quem deve a classificação, recuperar o atraso e conquistar o 2.º lugar. João Lourenço, maravilhado, ocorreu a abraçá-lo e a assistência levantou-o em triunfo.

Amanhã, dia 7, realiza-se a 1.ª prova ciclista em estrada, desta época, no Algarve, para Independentes e Amadores sêniores, com o seguinte itinerário: Loulé, Salir, Benafim, Alte, S. Bartolomeu de Messines, Silves, Lagoa, Ferréiras, Boliqueime, Poço de Alcanil, S. João da Venda, Loulé e Estádio Louletano, com 2 voltas à pista. Total do percurso: 120 quilómetros.

Nesta prova, será disputada uma taça para a 1.ª equipa de Independentes. Enquanto decorre esta prova, no Estádio haverá um grande festival.

Henrique de Sousa

Automóvel Renault

Vende-se. De pouco consumo, em bom estado.

Tratar com Fernando Pires —Pocinho (Cacela).

CRÓNICA LITERÁRIA

O MORDOMO

Escrever cartas, escrever também um diário íntimo, escrever até alguns poemas, são ocupações próprias de adolescentes que assim procuram exprimir os seus anseios em formas mais ou menos literárias. Mas escrever um romance, uma longa narrativa em que personagens fortemente caracterizados desenvolvam uma intriga de violenta passionalidade,—eis o que constitui a maior ambição dos que aspiram à glória literária.

As pessoas que residem em terras da província, longe dos centros de maior efervescência da cultura, receiam porém corresponder à vocação espiritual que as anima, e hesitam em dar forma e publicidade às novelas e aos romances que durante a vida vão sonhando. Julgam que não lhes será possível escrever obra de valor ou de mérito, e que, no caso de conseguirem, não lhes será dado o justo aplauso da consideração pública.

Eganam-se, porem, os provincianos tímidos ou indolentes. A verdade é que podem, mais do que os escritores das cidades,—imitadores do estrangeiro,—escrever um romance cuja originalidade se haure no próprio ambiente da vida provinciana.

A Junta Central das Casas do Povo, em sua nota oficiosa de 5 de Fevereiro do ano corrente, fez um apelo aos escritores portugueses, pedindo-lhes novelas e romances que espelhem a vida, o trabalho e a arte das populações rurais, e oferecendo-lhes valiosos prémios, que vão de 5.000 a 30.000 escudos, num total de quasi cem contos.

Está, portanto, aberto novo caminho aos novos escritores. Queiram eles percorrê-lo, para no seu termo colherem os merecidos louros.

E tão fácil é, nesta oportunidade, escrever um romance da vida rural, em termos inteiramente diferentes daqueles que estavam habituados a ler na nossa literatura naturalista, desde Júlio Dinis a Aquilino Ribeiro!... A transformação moral e social operada nos últimos anos, e devida a factores de diversa ordem, conseguiu dar aos nossos ambientes rurais o aspecto de novo cenário onde decorrem os eternos dramas da ambição e do amor.

As aldeias que foram beneficiadas pela constituição de Casas do Povo já não oferecem os quadros de surdez, miséria, ignorância e crueldade que tornaram fácil a literatura dos realistas, porque dentro dela se observa um progresso de realizações políticas, que dia a dia se torna mais evidente.

As aldeias onde existem essas instituições corporativas proporcionam à nova literatura um personagem que não se encontra nas novelas de Camilo ou de Abel Botelho: o mordomo da Casa do Povo,

o verdadeiro guardião das tradições rurais e o representante legítimo dos interesses dos trabalhadores do campo, essa nobilíssima figura que, ao lado do pároco e do mestre-escola, oferecem o mais belo exemplo moral para as novas gerações.

Um romance que tenha por personagem principal, digamos, por protagonista, o mordomo da Casa do Povo, despertará certamente em todos os leitores o justo interesse pelo aspecto de inédita originalidade e terá sem dúvida, a merecida recompensa de crítica literária.

Escritores novos. Escritoras novas:

Deixai-vos de atitudes tímidas, escrevei no isolamento o romance da vossa observação provinciana, e concorrei aos prémios da Junta Central das Casas do Povo.

Informações

Na Secretaria Judicial de Vila Real de Santo Antonio, está vago o lugar de chefe da secção de processos.

A Secretaria Judicial desta comarca passa a ter mais um escrivão de 2.ª classe.

A firma Araujo Ribeiro & Dias, Lda., desta cidade, foi autorizada a moer trigo na sua fábrica de moagem de milho e centeio.

Inaugura-se no dia 5 de Junho em Santarém, no amplo ginásio do Liceu Nacional o 1.º Salão de Estética do Ribatejo da Mocidade Portuguesa, dirigido pelo professor Dr. Adolfo Faria de Castro.

A exposição prolonga-se até ao dia 13.

A Casa do Povo da Conceição de Tavira foi concedido um subsídio de 2.340.000, para aquisição de mobiliário e colocação de um emblema no edificio da sua sede.

Foi concedida à Câmara Municipal de Lagos uma comparticipação de 100.000.000, para trabalhos de urbanização, concernente a um bairro para classes pobres.

O sr. Luis de Freitas Figueiredo Mascarenhas foi exonerado, a seu pedido, do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, sendo nomeado para exercer o referido cargo o sr. Renato Augusto Marinho de Freitas.

Foi conferido, por aclamação, o honroso titulo de Sócio Benemérito de «A Voz do Operário» ao sr. Raul Esteves dos Santos. A entrega do respectivo diploma foi feita em sessão solene no dia 2 do corrente.

A actual Direcção do Instituto de Assistência a Menores D. Francisco Gomes, vai realizar no próximo dia 10 de Junho, em Faro, uma grande Gincana Automobilista Algarvia, contando já com valiosos prémios.

Espera agora a Direcção que os proprietários de automóveis do Algarve se dignem contribuir para esta obra tão humanitária, inscrevendo-se na citada prova.

A Delegação da Cruz Vermelha de Faro está apta a fornecer Streptomina nas seguintes condições, determinadas pela C. E. da C. V. P. (Lisboa):

—«A Estreptomina será fornecida mediante receita médica que deve declarar, sob palavra de honra, a doença de que sofre o doente a quem se destina;

—«A venda será feita sempre a pronto pagamento, devendo qualquer despesa de transporte ou outras a partir da Delegação, ser de conta do comprador».

Em Bensafins (Lagos), foi inaugurado o serviço telefónico.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 7—D. Amelia Georgina Leiria da Silva Kavasco, D. Maria Caetana Pires Soares de Sá e Almeida, D. Maria Trindade Madeira e sr. António José da Silva.

Em 8—Sr. Sebastião Estácio Telo, menino Carlos Alberto Baptista Peres e menina Maria Antonieta Peres Jara.

Em 9—D. Teresa Pires Soares Aguiar Vila Lobos, D. Maria Gabriela Ribeiro da Cunha e sr. Daniel António Primo Pires.

Em 10—D. Maria Cristina Marques de Campos.

Em 11—D. Maria Helena Faleiro Faustino, menina Maria da Luz e srs. José Inácio Dias e José Luis Cesário Junior.

Em 12—D. Maria José dos Reis Ribeiro e srs. João António Vieira e António Soares Mansinho.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade a sr.ª D. Vitória Correia, distinta professora de piano, em Vila Real de Santo Antonio.

—Vimos há dias nesta cidade o sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira, Chefe da Estação dos C. T. T., que tem estado em convalescença, em Tunes.

Nascimentos

No dia 1 do corrente, na Covilhã, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Gertrudes Constança Gomes Rocha, professora, esposa do nosso conterrâneo sr. Francisco do Nascimento Rocha Jr., ajudante técnico de Farmácia.

Mãe e filho encontram-se bem.

Neurologia

Faleceu em Lisboa o sr. Antonio Correia Limpo de Lacerda, de 52 anos, official do Exército, reformado, casado com a sr.ª D. Maria Celeste Silva de Lacerda e pai do sr. Elísio Julião Silva Limpo de Lacerda.

«Salão do Almargem»

Grandes festejos populares, nos dias de Sto. António, S. João e S. Pedro; grandes bailes, abrihantados pelo acordeonista José de Brito, do Areeiro.

Torneio de tiro aos pombos, do qual fazem parte os melhores atiradores algarvios.

Corridas de bicicletas, na qual serão disputadas lindas fitas.

FUTEBOL

O Sporting é o Campeão Nacional de 1948-49

Benfica e Sporting foram, mais uma vez, os dois clubes que decidiram um titulo.

Até á última jornada, o Campeonato Nacional (a prova máxima do desporto-rei) manteve o maior interesse, pois o campeão não estava decidido até aos jogos realizados no domingo passado.

Os dois clubes Lisboaes defrontaram os dois representantes Algarvios; dois encontros de grande responsabilidade.

Para assistir ao jogo de Vila Real de Santo Antonio, deslocou-se uma grande multidão, que empregaram todos os meios de transporte: comboios, automóveis, bicicletas, carros e os mais desafortunados... foram a pé.

O Campo «Francisco Gomes Socorro» registou uma assistência «record» e foi pequeno demais para alojar os milhares de adeptos do desporto-rei, que ali se deslocaram no domingo passado.

Enquanto o Benfica venceu o Olhanense por 2-0, o Sporting conquistava o titulo, depois de derrotar o Lusitano por 4-1.

O constante dominio exercido pelo clube algarvio não foi materializado com golos, chegando-se ao intervá-lo, vencido por 2-1. Reduzido a 10 unidades, logo nos primeiros minutos da 2.ª parte, a equipa do Lusitano ficou desarticulada.

O jogo daí em diante perdeu todo o interesse.

Mais uma vez veio um árbitro de Setubal...

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

O Presidente da Câmara Municipal do Tavira

Fala ao «Povo Algarvio»

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Sobre o primeiro, informamos o sr. Presidente da Câmara que o plano de electrificação da cidade será em breve entregue na Direcção dos Serviços Electricos, para a mudança da corrente para alterna, ficando a cidade com energia de dia e de noite.— E as freguesias rurais também aproveitam do importante melhoramento?—Sim, informou-nos o nosso entrevistado. Em primeiro lugar, Luz e Santa Luzia; e, depois, serão ligadas ás outras freguesias do concelho quando o cabo lá chegar. O acordo com a Empresa de Electricidade Olhanense está feito e só depende da aprovação do plano que demorará pouco tempo.

E a construção do edificio dos Paços do Concelho? Isto é que me parece demorada, pois, apesar da promessa de Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas quando da sua ultima visita a esta cidade, e depois de se terem envidado os melhores esforços nesse sentido, não se tem conseguido demover as dificuldades apresentadas, e a Câmara continuará a funcionar ainda por algum tempo naquele velho e inabitável casarão.

Antes de nos despedirmos do sr. Presidente da Câmara, quise-mos ainda aproveitar a oportunidade para nos informar das obras que se estão a fazer no Alto de Santana, no prédio recentemente comprado pela Câmara, e ficamos sabendo que o Quartel da Guarda Nacional Republicana passará, dentro em breve, a funcionar no referido prédio, que foi devidamente reparado, com todos os requisitos. Onde actualmente funciona o Quartel da G. N. R., depois do prédio reparado, passará a funcionar o Posto Policial, que já foi pedido e, dentro em breve, estará a funcionar.

Aproveitará a Câmara a oportunidade para demolir os prédios velhos ali existentes e isolar a igreja de Sant'Ana, dando áquela interessante colina da cidade um aspecto digno de ser visitada pelos forasteiros.

E já na escada, quando apresentavamos os nossos cumprimentos e agradecimentos, em nome do jornal, pela maneira gentil como havíamos sido recebidos, ainda nos lembramos duma pergunta que estava apontada no nosso bloco—era a reparação da Rua D. Marcelino Franco. Respondeu-nos que o plano de aforoseamento dessa artéria citadina estava a ser feito pelo sr. Engenheiro Silveira Ramos, bem como o projecto de reparação do Bairro Jara.

E, assim, terminou a nossa conversa com o sr. Capitão Jorge Ribeiro, que com toda a sinceridade nos falou dos planos e projectos para melhoramentos no concelho de Tavira.

Não são muitos; mas, dentro das possibilidades do Município, já representam alguma coisa.

Atenção!!!

Trabalhos Tipográficos

e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

SUMOS de FRUTAS

Absolutamente puros, fabricados com a maior higiene e perfeita técnica

GRAPINA

Bebida agradável e própria para qualquer época, refrescante, alimentar, curativa e salutar para qualquer pessoa e para qualquer idade.

Encontra-se já à venda, em todo o Algarve, ao preço de 3\$50 cada garrafa, o

«SUMO de UVA»

Outros SUMOS se fabricarão

Sub-Agente geral no Algarve

António Lã

TELEFONE 91

FARO

RELOJOARIA e "GONÇALVES" OURIVESARIA

DE

Sebastião do Nascimento Gonçalves

(Avaliador oficial da
Caixa Geral de Depósitos)

MERCADO MUNICIPAL
TAVIRA

Participa aos seus
Ex.^{mos} Clientes que
acaba de receber um
grande sortido de re-
lógios da afamada
marca «PRONTO».

Venda de óculos e lentes
de todas as qualidades.

Objectos de Ouro e
Prata, Joias do mais
fino quilate e artigos
para brindes encon-
tram V. Ex.^{as} neste estabelecimento.



Publicações Recebidas

«Ver e crer»—Não incorre em pecado de exagero quem classificar de admirável a tenacidade de quem tem dado provas o excelente mensário «Ver e crer», que, com perto de dois anos e meio de publicação, não conhece desfalecimentos e sempre se mostra possuído de um espirito vigoroso, portador em si mesmo das forças para a sua constante renovação. Dentro do estilo que criou e que é, já hoje, um estilo próprio, «Ver e crer» em cada número nos traz variada e escolhida colecção de artigos sobre assuntos do mais palpitante interesse, com o intuito permanente de informar e esclarecer. Artigos de assuntos científicos, históricos, literários e artísticos, assinados por um numeroso, variado e competente escol de colaboradores dão a esta revista um lugar à parte nas publicações editadas entre nós. A apresentação gráfica é excelente, com magníficas capas assinadas pelos nossos melhores artistas.

VENDE-SE

Três pares de portas, sendo dois em madeira de flandres, próprias para armazem.

Quem pretender dirija-se a José do Nascimento, «Casa de Moveis»—Távira.

Pomar de ameixas e albricoques

Na quinta da Fonte Santa—LUZ; arrenda-se pela maior oferta caso convenha.

Proposta a Dr. Carlos Cortes, em Serpa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

MÁQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma «Underwood», modelo 5, em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

Courela de Terra

Vende-se uma com alfarrobeiras, oliveiras e uma casa no sítio da Senhora da Saude.

Quem pretender dirija-se a Aldemiro Fernandes Escarapão.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solicitador Carmo Peres

Fargounette

Vende-se marca Citroen.

Nesta Redacção se informa.

TAVIRENSES!

Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinai-o!

VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho

A Mecamoto Tavirense

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

GAZOLINAS, PETROLEOS e OLEOS

Sub-agentes da «Sacor» e «Cidla»

Motores Diesel e a petróleo

Deutz, Armstrong, Sidley e Internacional

Vende, monta e repara máquinas, bombas e acessórios para todas as indústrias.

Oficina de Serralharia Mecânica e Civil

Rua Dr. Parreira, 117 — TAVIRA

VENDEM-SE

Quatro propriedades denominadas, «Barquinha», «Estacada Brava», «Courela do Telheiro» e «Courela Fora do Muro», situadas nos concelhos de Vila Real e Castro Marim, destinadas a cultura de cereais e pastagens.

Vende-se também todo o gado leiteiro e de trabalho, que existe nas propriedades, cerca de 30 cabeças e as alfaias agrícolas.

Proposta em carta fechada, com ofertas globais ou parciais até ao dia 15 de junho próximo.

Recebe as propostas Jacinto Celorico Palma, residente em San Bartolomeu do Sul (Castro Marim), que dará todas as informações necessárias.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

RÁDIO

As últimas novidades em receptores de T. S. F.

APARELHOS PARA TODAS AS CORRENTES

RECEPTORES DE BATERIAS

Receptores portáteis, para trabalharem a qualquer hora com pilhas e qualquer corrente alterna e continua.

Vendas a pronto e a prestações desde 25\$00 semanais.



MUSICA em DISCOS

As últimas produções: FADOS, GUITARRADAS e MÚSICAS DE DANÇA

GRAFONOLAS

Das afamadas marcas Columbia, His Master's Voice e Decca.

DISCOS

AERODINAMOS

O fornecedor económico da luz eléctrica nos campos

Aparelhagens Sonoras

Agência: Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13